

Aula 00

*TCE-RS (Auditor Público Externo -
Contabilidade) Passo Estratégico de
Contabilidade de Custos*

Autor:

Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

01 de Setembro de 2023

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - FCC	5
3) Roteiro de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	7
4) Apostas Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	12
5) Questões Comentadas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - FCC	13
6) Questionário de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	22
7) Lista de Questões - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - FCC	25



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#) [@filipemagalhaes30](#)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos prepararmos para o seu concurso, um excelente cargo, vamos fazer uma análise estatística dos temas exigidos nesse concurso.

A FCC é uma banca que conhecemos bem, visto que ela tem organizado diversos concursos.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Agora, vamos verificar os temas mais cobrados pela Fundação Carlos Chagas (FCC):

Assunto	% Cobrança
Custos para Decisão	40,17%
Custeio por absorção	36,24%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	9,17%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	5,24%
Custo Padrão	4,80%
Materiais Diretos	1,31%
Subprodutos, sucatas e coprodutos	1,31%
Contabilidade de custos, financeira e gerencial	0,44%
Comparação entre Sistemas e Tópicos mesclados sobre Sistemas de Custeio	0,44%
Custos Imputados e Custos Perdidos (sunk costs; custo de oportunidade)	0,44%
Outras questões de Contabilidade de Custos	0,44%

Comentários sobre a FCC - Fundação Carlos Chagas



Vamos conhecer a Fundação Carlos Chagas (FCC), meus amigos? O que esperar dessa banca? Vamos analisar o ela mais tem cobrado em concursos recentes, na nossa disciplina, e com isso, vamos turbinar a nossa preparação para o tão aguardado concurso do ICMS-SP.

Podemos notar uma **evolução no nível de dificuldade** das questões da banca ao longo dos anos, e, particularmente, considero que a FCC prepara **uma das melhores provas de Contabilidade do Brasil**, com questões atualizadas, bem escritas e praticamente sem erros. Estamos sempre resolvendo provas dessa banca e quase não encontramos possibilidades de recursos.

Uma característica bem importante em provas de Contabilidade da banca é que a FCC **faz provas bem mapeáveis, isto é, a banca repete muito o padrão das questões** (que os examinadores não leiam isso rsrsrs). **Na Contabilidade de Custos isso também ocorre!** Isso favorece e muito o candidato que está bem preparado e já resolveu muitas questões de provas anteriores.



Outra característica da Fundação Carlos Chagas é que ela **pega pesado nos cálculos em Contabilidade de Custos**, e muitos alunos reclamam da falta de tempo para resolução de questões. Como podemos vencer essas dificuldades? Estando bem treinados e "revisados" e, nesse ponto, o Passo Estratégico vai te ajudar e muito.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Dentro do que iremos estudar hoje, os assuntos mais cobrados pela FCC são:

Tema	% de cobrança
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	9,17%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	5,24%
Total	14,41%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação**: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. **Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.**

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).



Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos. Os custos fixos são tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

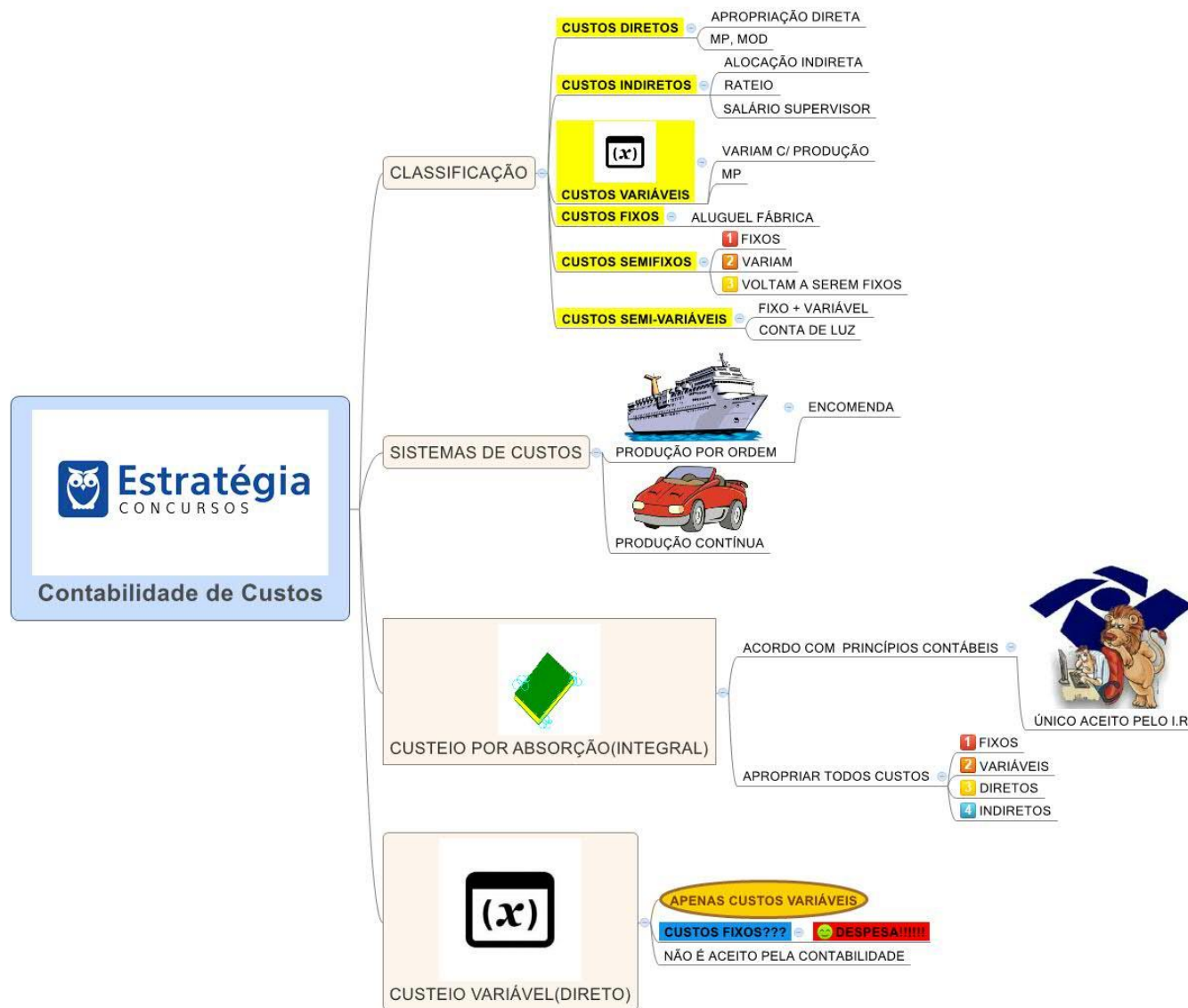
O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronto das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- Custos variáveis → Produtos
- Custos fixos → DRE







APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FCC/ALAP/Analista Legislativo/Administrador/2020) Uma das formas correntes de classificação de custos consiste na divisão entre custos fixos e variáveis,

A sendo custos fixos aqueles necessários à manutenção da atividade operacional, os quais, como regra, não sofrem variação em função de aumento ou redução no volume de produção ou venda.

B relacionada ao objeto de produção ou venda, sendo custos variáveis aqueles que não estão fisicamente ligados ao bem ou serviço em si, mas sim a outras atividades desempenhadas pela entidade.

C ambos ligados ao bem em si, não sujeitos a variação em função de volume de produção, sendo os variáveis, contudo, impactados por oscilações de preços de mercado.

D considerados fixos aqueles que configuram despesas obrigatoriamente incorridas, ainda que não componham a formação de preço do produto, e variáveis aqueles que influenciam a formação do preço de venda.

E ambos ligados à estrutura de produção, sendo os custos fixos aqueles presentes no setor industrial e os variáveis no setor de serviços.

Comentários:

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Vejamos:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Em síntese:

- **Custos Variáveis:** sofrem variação
- **Custos Fixos:** não sofrem variação.

Diante do exposto, uma das formas correntes de classificação de custos consiste na divisão entre custos fixos e variáveis, sendo custos fixos aqueles necessários à manutenção da atividade operacional, os quais, como regra, não sofrem variação em função de aumento ou redução no volume de produção ou venda.

Gabarito: A.

2. (FCC/SANASA Analista Administrativo/Contabilidade/2019) No tocante à Terminologia Contábil Básica, especificamente, tratando-se da Terminologia dos Custos Industriais a definição de



A custo é um gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

B desembolso é a compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.

C despesa é o gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

D gasto é o bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.

E investimento é o pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

Comentários:

Vamos rever as terminologias:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Analisando as alternativas, temos:

A custo é um gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

Perfeito! Este é o nosso gabarito.

B desembolso é a compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.

Errado, pois trouxe a definição de **GASTO**.

C despesa é o gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

Errado, pois trouxe a definição de **INVESTIMENTO**.

D gasto é o bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.

Errado, pois trouxe a definição de **DESPESA**.

E investimento é o pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.



Errado, pois trouxe a definição de **DESEMBOLSO**.

Gabarito: A.

3. (FCC/METRO SP/Analista Desenvolvimento Gestão Júnior/Ciências Contábeis/2019) São itens que podem ser considerados como custos em uma fábrica que produz móveis:

A Salário dos empregados da linha de produção, depreciação das máquinas de corte, salário do gerente de produção, materiais de escritório da contabilidade geral e depreciação dos computadores administrativos.

B Madeira, salário dos empregados da linha de produção, depreciação das máquinas de corte, aluguel do prédio da fábrica e energia elétrica da área produtiva.

C Madeira, pregos, salário do gerente de produção, gastos com propaganda e impostos sobre as vendas.

D Perda por impairment dos computadores da gerência administrativa, aluguel do prédio da fábrica, frete pago na compra de madeira, cola e verniz.

E Comissão dos vendedores, impostos não-recuperáveis sobre a compra de madeira importada, salário dos empregados responsáveis pela limpeza da fábrica, lixa e frete de entrega para os clientes.

Comentários:

A Errado. Classificando, temos:

- Salário dos empregados da linha de produção, depreciação das máquinas de corte, salário do gerente de produção -> **Custos**
- materiais de escritório da contabilidade geral e depreciação dos computadores administrativos -> **Despesas**

B Correto, todos representam custos em uma fábrica que produz móveis

C Errado. Classificando, temos:

- Madeira, pregos, salário do gerente de produção -> **Custos**
- Gastos com propaganda e impostos sobre as vendas -> **Despesas**

D Errado. Classificando, temos:

- Aluguel do prédio da fábrica, frete pago na compra de madeira, cola e verniz -> **Custos**
- Perda por impairment dos computadores da gerência administrativa -> **Despesas**

E Errado. Classificando, temos:

- Impostos não-recuperáveis sobre a compra de madeira importada e lixa -> **Custos**
- Comissão dos vendedores, salário dos empregados responsáveis pela limpeza da fábrica e frete de entrega para os clientes -> **Despesas**

Gabarito: B.



4. (FCC/ELETROSUL/Ciências Contábeis/2016) Em relação as classificações de custos, considere:

- I. Os custos diretos são aqueles que podem ser apropriados diretamente ao produto, desde que haja uma medida de consumo.
- II. O custo fixo independe da capacidade instalada e se mantém, independente dos volumes de produção.
- III. Os custos primários são compostos pela matéria prima e pela mão de obra direta, sendo equivalente aos custos diretos.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I e III, apenas.

Comentários:

I – **Certo.** Os custos diretos são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos.

II – **Errado.** O custo fixo independe do volume produzido, e não da capacidade instalada. Além disso, o custo é fixo para determinado volume de produção; se houver um grande aumento de produção, pode ser necessário aumentar o custo fixo.

III – **Errado.** Os custos primários são compostos pela matéria prima e pela mão de obra direta, mas não são equivalentes aos custos diretos. Há outros custos diretos que não entram no custo primário. Assim, a embalagem é um Custo Direto, mas não Primário.

Gabarito: B.

5. (FCC/CREMESP/Contabilidade/2016) A empresa Brasileira S.A., ao analisar os custos do seu único produto BRVerde, obteve as seguintes informações:

Custo A	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 15	R\$ 15.000
	3.000 unidades	R\$ 5	R\$ 15.000
	5.000 unidades	R\$ 3	R\$ 15.000
Custo B	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 3	R\$ 3.000
	3.000 unidades	R\$ 3	R\$ 9.000
	5.000 unidades	R\$ 3	R\$ 15.000

Com base nas informações obtidas, os custos A e B são, em relação à unidade do produto BRVerde, respectivamente,

- A) direto e fixo.



- B) fixo e variável.
- C) variável e fixo.
- D) variável e variável.
- E) fixo e fixo.

Comentário:

Quando a quantidade produzida aumenta, o custo A total permanece com o mesmo valor, de \$ 15.000. Assim, o custo A é um custo Fixo. Já o custo B aumenta conforme o aumento da quantidade produzida, o que caracteriza um custo Variável. Portanto, os custos A e B são respectivamente custos fixo e variável.

Gabarito: B.

6. (FCC/TCM-GO/ACE/2015) A Indústria Gelix produz sorvete de morango que é vendido em galões de 5 litros. No mês de dezembro de 2014, ocorreram os seguintes eventos:

- Aquisição de uma máquina no valor de R\$ 800.000,00, com vida útil econômica de 5 anos, que foi colocada em funcionamento em janeiro de 2015.
- Aquisição de matéria prima, no dia 15/12/2014, pelo custo de R\$ 10.000,00, a qual foi estocada.
- Consumo de matéria prima, que foi adquirida em novembro de 2014 pelo custo de R\$ 8.000,00, na produção de sorvete. Normalmente, há um desperdício de 5% da matéria prima no processo produtivo. O estoque de embalagens (galões) adquiridos em meses anteriores no valor de R\$ 1.500,00 foi danificado em decorrência de um problema anormal na parte hidráulica das instalações, não mais podendo ser utilizado pela empresa na produção de sorvetes.
- Pagamento de salários e encargos do mês de dezembro de 2014 referentes aos funcionários da área de produção no valor de R\$ 7.000,00.
- Pagamento de fretes para entrega dos galões de sorvete vendidos em dezembro de 2014 no valor de R\$ 500,00.

Os galões de sorvete produzidos em dezembro de 2014 foram vendidos em janeiro de 2015. Com base nestas informações, é correto afirmar que, em dezembro de 2014,

- A) os investimentos foram R\$ 800.000,00.
- B) as perdas do período foram R\$ 1.900,00.
- C) o custo da produção do período foi R\$ 15.000,00.
- D) as despesas foram R\$ 900,00.
- E) os gastos foram R\$ 825.500,00.

Comentários:

Vamos analisar os eventos da questão, na data base de dezembro de 2014:

- **Aquisição de uma máquina no valor de R\$ 800.000,00, com vida útil econômica de 5 anos, que foi colocada em funcionamento em janeiro de 2015.**



A aquisição da máquina é um **Investimento**. Depois, quando a empresa a colocar em funcionamento, irá gerar um custo de depreciação.

– **Aquisição de matéria prima, no dia 15/12/2014, pelo custo de R\$ 10.000,00, a qual foi estocada.**

É **Investimento**. Quando a matéria prima for utilizada, irá gerar um Custo.

– **Consumo de matéria prima, que foi adquirida em novembro de 2014 pelo custo de R\$ 8.000,00, na produção de sorvete. Normalmente, há um desperdício de 5% da matéria prima no processo produtivo.**

É **Custo**. O desperdício é perda normal do processo de produção, entra normalmente no Custo.

– **O estoque de embalagens (galões) adquiridos em meses anteriores no valor de R\$ 1.500,00 foi danificado em decorrência de um problema anormal na parte hidráulica das instalações, não mais podendo ser utilizado pela empresa na produção de sorvetes.**

Perda anormal vai diretamente para o Resultado, como se fosse despesa. Não afeta o custo de produção.

– **Pagamento de salários e encargos do mês de dezembro de 2014 referentes aos funcionários da área de produção no valor de R\$ 7.000,00.**

Pagamento dos funcionários da produção é **Custo**.

– **Pagamento de fretes para entrega dos galões de sorvete vendidos em dezembro de 2014 no valor de R\$ 500,00.**

Frete para entrega dos produtos acabados é **Despesa**.

Agora vamos analisar as assertivas:

A) os investimentos foram R\$ 800.000,00. Errado, foram de \$ 810.000 (\$ 800.000 da compra da máquina e \$10.000 da compra do estoque).

B) as perdas do período foram R\$ 1.900,00. Errado, foram de \$1500 (perda anormal do estoque de embalagem).

C) o custo da produção do período foi R\$ 15.000,00. Certo. É a soma do consumo de matéria prima de \$8.000 mais o salário dos funcionários da produção de \$7.000.

D) as despesas foram R\$ 900,00. Errado, foram de \$ 2.000, sendo \$500 referentes ao frete para entrega de produtos acabados e \$ 1.500 do estoque de galões danificados.

E) os gastos foram R\$ 825.500,00. Errado. Gastos é uma denominação genérica, inclui quase tudo o que foi mencionado na questão. O valor dos gastos (pela ordem em que aparecem) é: $800.000 + 10.000 + 7000 + 500 = 817.000$

Gabarito: C.



7. (FCC/TCE-CE/ACE/2015) A Cia. Processadora, ao analisar os custos do seu único produto, obteve as seguintes informações:

Custo 1	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 30.000,00
	15.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 45.000,00
	20.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 60.000,00
Custo 2	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 6,00	R\$ 60.000,00
	15.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 60.000,00
	20.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 60.000,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos 1 e 2 são, em relação ao volume de produção, respectivamente,

- A) indireto e variável.
- B) variável e variável.
- C) fixo e variável.
- D) variável e fixo.
- E) fixo e indireto.

Comentários:

Mais uma. Vamos lá:

Custo 1 = custo variável (o custo unitário não se altera)

Custo 2 = custo fixo (o custo total não se altera)

Gabarito: D.

8. (FCC/METRO SP/Ciências Contábeis/2014) A empresa White S.A. apresentou as seguintes informações relacionadas ao seu processo produtivo:

Custo K	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	2.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 14.000,00
	3.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 21.000,00
	3.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 28.000,00
Custo L	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	2.000 unidades	R\$ 15,00	R\$ 30.000,00
	3.000 unidades	R\$ 10,00	R\$ 30.000,00
	3.750 unidades	R\$ 8,00	R\$ 30.000,00

Com base nestas informações, os custos K e L são, em relação à unidade de produto, respectivamente,

- A) variável; fixo.
- B) fixo; fixo.
- C) direto; variável.
- D) fixo; direto.



E) variável; variável.

Comentários:

Custo K = Custo variável (repare que o custo unitário não se altera)

Custo L = Custo Fixo (o custo total não se altera).

Gabarito: A.

9. (FCC/SEFAZ RJ/AFRE/2014) A empresa Predileta S.A., ao analisar os custos do produto Predileto, obteve as seguintes informações:

Custo A	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 10,00	R\$ 10.000,00
	2.000 unidades	R\$ 5,00	R\$ 10.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00
Custo B	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 4.000,00
	2.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 8.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00

Com base nas informações obtidas, é possível afirmar que os custos A e B são, em relação à unidade do produto Predileto, respectivamente,

- A) indireto e fixo.
- B) variável e fixo.
- C) fixo e variável.
- D) variável e indireto.
- E) fixo e fixo.

Comentários:

Repare o seguinte: para o Custo A, o custo total não se altera, quando a produção aumenta. E o custo unitário diminui, o que indica que se trata de Custo Fixo.

Custo B: quando a produção aumenta, o custo unitário não se altera e o custo total aumenta. Portanto, é Custo Variável.

Gabarito: C.

10. (FCC/SEFAZ PE/AFTE/2014) A Cia. Indústria & Comércio, ao analisar seus custos de produção do produto Docemar, obteve as seguintes informações:

Custo Alfa	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 10	R\$ 100.000
	15.000 unidades	R\$ 10	R\$ 150.000
	20.000 unidades	R\$ 10	R\$ 200.000



Custo Gama	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 6	R\$ 60.000
	15.000 unidades	R\$ 4	R\$ 60.000
	20.000 unidades	R\$ 3	R\$ 60.000

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos Alfa e Gama, em relação ao produto Docemar, são, respectivamente,

- A) variável e variável.
- B) variável e fixo.
- C) fixo e fixo.
- D) fixo e variável.
- E) indireto e variável.

Comentários:

Vejamos o conceito de custo fixo e custo variável:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. **Erro! Indicador não definido.**

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. **Erro! Indicador não definido.**

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

O custo Alfa é custo variável. Repare que o custo unitário não se altera, mas o custo total aumenta conforme o aumento da produção.

O custo Gama é custo fixo, pois o custo total não se altera, apesar das alterações na quantidade produzida.

Neste tipo de questão, para identificar rapidamente, temos:

- Custo fixo = custo total não se altera
- Custo Variável = custo unitário não se altera.

Observação: a regra acima vale quando há alteração na quantidade produzida. Se for produzida a mesma quantidade, não haverá alteração no custo unitário e no custo total, pelos dois métodos.

Gabarito: B.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.



Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é a soma de matéria-prima com mão de obra direta.



10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”).

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão **diretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FCC/ALAP/Analista Legislativo/Administrador/2020) Uma das formas correntes de classificação de custos consiste na divisão entre custos fixos e variáveis,

A sendo custos fixos aqueles necessários à manutenção da atividade operacional, os quais, como regra, não sofrem variação em função de aumento ou redução no volume de produção ou venda.

B relacionada ao objeto de produção ou venda, sendo custos variáveis aqueles que não estão fisicamente ligados ao bem ou serviço em si, mas sim a outras atividades desempenhadas pela entidade.

C ambos ligados ao bem em si, não sujeitos a variação em função de volume de produção, sendo os variáveis, contudo, impactados por oscilações de preços de mercado.

D considerados fixos aqueles que configuram despesas obrigatoriamente incorridas, ainda que não componham a formação de preço do produto, e variáveis aqueles que influenciam a formação do preço de venda.

E ambos ligados à estrutura de produção, sendo os custos fixos aqueles presentes no setor industrial e os variáveis no setor de serviços.

2. (FCC/SANASA Analista Administrativo/Contabilidade/2019) No tocante à Terminologia Contábil Básica, especificamente, tratando-se da Terminologia dos Custos Industriais a definição de

A custo é um gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

B desembolso é a compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.

C despesa é o gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

D gasto é o bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.

E investimento é o pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

3. (FCC/METRO SP/Analista Desenvolvimento Gestão Júnior/Ciências Contábeis/2019) São itens que podem ser considerados como custos em uma fábrica que produz móveis:

A Salário dos empregados da linha de produção, depreciação das máquinas de corte, salário do gerente de produção, materiais de escritório da contabilidade geral e depreciação dos computadores administrativos.

B Madeira, salário dos empregados da linha de produção, depreciação das máquinas de corte, aluguel do prédio da fábrica e energia elétrica da área produtiva.

C Madeira, pregos, salário do gerente de produção, gastos com propaganda e impostos sobre as vendas.

D Perda por impairment dos computadores da gerência administrativa, aluguel do prédio da fábrica, frete pago na compra de madeira, cola e verniz.

E Comissão dos vendedores, impostos não-recuperáveis sobre a compra de madeira importada, salário dos empregados responsáveis pela limpeza da fábrica, lixa e frete de entrega para os clientes.



4. (FCC/ELETROSUL/Ciências Contábeis/2016) Em relação as classificações de custos, considere:

- I. Os custos diretos são aqueles que podem ser apropriados diretamente ao produto, desde que haja uma medida de consumo.
- II. O custo fixo independe da capacidade instalada e se mantém, independente dos volumes de produção.
- III. Os custos primários são compostos pela matéria prima e pela mão de obra direta, sendo equivalente aos custos diretos.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I e III, apenas.

5. (FCC/CREMESP/Contabilidade/2016) A empresa Brasileira S.A., ao analisar os custos do seu único produto BRVerde, obteve as seguintes informações:

Custo A	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 15	R\$ 15.000
	3.000 unidades	R\$ 5	R\$ 15.000
	5.000 unidades	R\$ 3	R\$ 15.000
Custo B	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 3	R\$ 3.000
	3.000 unidades	R\$ 3	R\$ 9.000
	5.000 unidades	R\$ 3	R\$ 15.000

Com base nas informações obtidas, os custos A e B são, em relação à unidade do produto BRVerde, respectivamente,

- A) direto e fixo.
- B) fixo e variável.
- C) variável e fixo.
- D) variável e variável.
- E) fixo e fixo.

6. (FCC/TCM-GO/ACE/2015) A Indústria Gelix produz sorvete de morango que é vendido em galões de 5 litros. No mês de dezembro de 2014, ocorreram os seguintes eventos:

- Aquisição de uma máquina no valor de R\$ 800.000,00, com vida útil econômica de 5 anos, que foi colocada em funcionamento em janeiro de 2015.
- Aquisição de matéria prima, no dia 15/12/2014, pelo custo de R\$ 10.000,00, a qual foi estocada.
- Consumo de matéria prima, que foi adquirida em novembro de 2014 pelo custo de R\$ 8.000,00, na produção de sorvete. Normalmente, há um desperdício de 5% da matéria prima no processo produtivo.



O estoque de embalagens (galões) adquiridos em meses anteriores no valor de R\$ 1.500,00 foi danificado em decorrência de um problema anormal na parte hidráulica das instalações, não mais podendo ser utilizado pela empresa na produção de sorvetes.

– Pagamento de salários e encargos do mês de dezembro de 2014 referentes aos funcionários da área de produção no valor de R\$ 7.000,00.

– Pagamento de fretes para entrega dos galões de sorvete vendidos em dezembro de 2014 no valor de R\$ 500,00.

Os galões de sorvete produzidos em dezembro de 2014 foram vendidos em janeiro de 2015. Com base nestas informações, é correto afirmar que, em dezembro de 2014,

- A) os investimentos foram R\$ 800.000,00.
- B) as perdas do período foram R\$ 1.900,00.
- C) o custo da produção do período foi R\$ 15.000,00.
- D) as despesas foram R\$ 900,00.
- E) os gastos foram R\$ 825.500,00.

7. (FCC/TCE-CE/ACE/2015) A Cia. Processadora, ao analisar os custos do seu único produto, obteve as seguintes informações:

Custo 1	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 30.000,00
	15.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 45.000,00
	20.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 60.000,00
Custo 2	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 6,00	R\$ 60.000,00
	15.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 60.000,00
	20.000 unidades	R\$ 3,00	R\$ 60.000,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos 1 e 2 são, em relação ao volume de produção, respectivamente,

- A) indireto e variável.
- B) variável e variável.
- C) fixo e variável.
- D) variável e fixo.
- E) fixo e indireto.

8. (FCC/METRO SP/Ciências Contábeis/2014) A empresa White S.A. apresentou as seguintes informações relacionadas ao seu processo produtivo:

Custo K	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	2.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 14.000,00
	3.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 21.000,00
	3.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 28.000,00
Custo L	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	2.000 unidades	R\$ 15,00	R\$ 30.000,00
	3.000 unidades	R\$ 10,00	R\$ 30.000,00



	3.750 unidades	R\$ 8,00	R\$ 30.000,00
--	----------------	----------	---------------

Com base nestas informações, os custos K e L são, em relação à unidade de produto, respectivamente,

- A) variável; fixo.
- B) fixo; fixo.
- C) direto; variável.
- D) fixo; direto.
- E) variável; variável.

9. (FCC/SEFAZ RJ/AFRE/2014) A empresa Predileta S.A., ao analisar os custos do produto Predileto, obteve as seguintes informações:

	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
Custo A	1.000 unidades	R\$ 10,00	R\$ 10.000,00
	2.000 unidades	R\$ 5,00	R\$ 10.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00
	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
Custo B	1.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 4.000,00
	2.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 8.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00

Com base nas informações obtidas, é possível afirmar que os custos A e B são, em relação à unidade do produto Predileto, respectivamente,

- A) indireto e fixo.
- B) variável e fixo.
- C) fixo e variável.
- D) variável e indireto.
- E) fixo e fixo.

10. (FCC/SEFAZ PE/AFTE/2014) A Cia. Indústria & Comércio, ao analisar seus custos de produção do produto Docemar, obteve as seguintes informações:

	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
Custo Alfa	10.000 unidades	R\$ 10	R\$ 100.000
	15.000 unidades	R\$ 10	R\$ 150.000
	20.000 unidades	R\$ 10	R\$ 200.000
	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
Custo Gama	10.000 unidades	R\$ 6	R\$ 60.000
	15.000 unidades	R\$ 4	R\$ 60.000
	20.000 unidades	R\$ 3	R\$ 60.000

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos Alfa e Gama, em relação ao produto Docemar, são, respectivamente,

- A) variável e variável.
- B) variável e fixo.



- C) fixo e fixo.
- D) fixo e variável.
- E) indireto e variável.



GABARITO

- 1 A
- 2 A
- 3 B
- 4 B
- 5 B
- 6 C
- 7 D
- 8 A
- 9 C
- 10 B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.